



CELEBRAÇÃO AO TALENTO

Segunda edição do Mulheres Artistas de Niterói Apresentam (MANA) promove show virtual e lança o EP 'Ecoar' para confirmar a vocação de 12 afinadas artistas niteroienses. P.3



Felipe Peixoto visita os museus de Niterói e cobra obras emergenciais

Vice-presidente da Comissão de Obras da Alerj, deputado diz que vai lutar pela recuperação dos espaços

Vice-presidente da Comissão de Obras da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), o deputado estadual Felipe Peixoto (PSD) visitou, semana passada, três equipamentos culturais tradicionais de Niterói: os Museus do Ingá e Antônio Parreiras, e a Casa Oliveira Vianna, no Fonseca.

Acompanhado do seu chefe de gabinete Bruno Lessa e do presidente da Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj), José Roberto Gifford, o parlamentar identificou na inspeção a necessidade de obras emergenciais e de adequação que serão cobradas ao Governo do Estado por meio de indicação na Alerj.

Ligadas à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, as instituições guardam um rico e variado acervo de livros, peças decorativas e quadros que fazem parte da história fluminense.

Durante a visita, Felipe Peixoto constatou a urgência da recuperação do telhado e do acervo da Casa Oliveira

Vianna, centro de pesquisa que tem 12 mil exemplares, incluindo fontes importantes nos campos da Sociologia, da Antropologia, da História e do Direito.

O Museu do Ingá, que fica no Palácio Nilo Peçanha (antiga sede do Governo do Estado entre 1904 e 1975, ano da fusão com o Estado da Guanabara), também precisa de obras emergenciais e de adequação às questões de segurança. Já o Museu Antônio Parreiras, que conta com obras e diversos objetos do pintor, necessita da retomada das obras que foram paralisadas.

“Precisamos cuidar com muito zelo do nosso acervo cultural e histórico. A perda irreparável que tivemos com o incêndio do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, trouxe essa lição muito dolorida e importante para nós. Vou lutar na Alerj para que esses três importantes espaços culturais de Niterói recebam o quanto antes as obras emergenciais necessárias para a preservação desses espaços e, conseqüentemente, da história fluminense”, assegurou o deputado Felipe Peixoto.



O deputado Felipe Peixoto (D) constatou a urgência de se buscar a recuperação do telhado e do acervo da Casa Oliveira Vianna

Capacitação prepara profissionais para atender vulneráveis em SG

Formação nos Creas tem como objetivo atender familiares de negligência e abandono

A Secretaria de Assistência Social promoveu uma capacitação para os profissionais do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) para aprimorar as técnicas de intervenção dos profissionais, sejam eles assistentes sociais ou psicólogos, que atuam diretamente com as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade no município.

São Gonçalo conta com

cinco Creas, situados nos bairros Luiz Caçador, Mutundo, Jardim Catarina, Arsenal e Vista Alegre. Neles, os profissionais atendem famílias em vulnerabilidade social e elaboram relatórios para os sistemas de justiça, como Ministério Público e Juizado de Menores.

As principais demandas das unidades são negligência e abandono. Além disso, ainda trabalham no auxílio

da retirada de 2ª via de documentos, inserção no Cadastro Único, viabilização de encaminhamento para o benefício de prestação continuada, entre outros serviços.

“Precisamos estar sempre em busca de conhecimento para agir com maestria. A capacitação é muito importante para que o profissional esteja apto para atender as pessoas que têm seus direitos violados. Nossa intenção é manter

uma formação continuada em todos os setores da pasta. O trabalho não pode parar, é sempre tempo de aprender e se reinventar”, afirmou o secretário de Assistência Social, Wagner Ventura.

O curso seguiu os protocolos de saúde contra a disseminação da Covid-19, como uso obrigatório de máscara durante toda a qualificação, medição de temperatura e álcool em gel.



Vacinação é feita de acordo com as doses enviadas pelo Governo

Niterói inicia vacinação de idosos com 74 anos

Quarta e quinta-feira será a vez de pessoas com 73 anos serem imunizadas

Em continuidade ao calendário de vacinação divulgado pela Prefeitura de Niterói, hoje e amanhã será a vez de os idosos com 74 anos serem vacinados contra a Covid. Quarta e quinta-feira, serão imunizados os idosos com 73 anos. Na sexta-feira e na próxima segunda-feira, será a vez dos idosos com 72 anos.

O prefeito de Niterói, Axel Graef, pontuou que a prefeitura acompanha, diariamente, os indicadores de monitoramento da doença para balizar ações de prevenção de sua disseminação. “Niterói tem tomado medidas inovadoras e agido de forma responsável. Fomos a primeira cidade a implantar isolamento social, a sanitização das ruas, os programas de benefícios sociais, como o Renda Básica e Empresa Cidadã. É a vacina que vai permitir que a gente avance para um es-

tágio pós-Covid. Mas, hoje, o que protege as pessoas é o afastamento social, a higiene, as medidas que preservam os que convivem com você”, disse. Niterói está programando a vacinação de acordo com a quantidade de vacinas repassada pelo Governo do Estado, respeitando os grupos prioritários definidos pelo Plano Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde. A população pode consultar qual grupo está sendo convocado visitando o site oficial da Prefeitura (<http://www.niteroi.rj.gov.br>) e pelo número 153.

A imunização na cidade é realizada nas policlínicas da Engenho, Barreto, Fonseca, São Lourenço, Vital Brazil, Itaipu e Piratininga, no drive thru no Campus Gragoatá da UFF e no Clube Central, em Icaraí. A entrada nas policlínicas e no posto do Clube Central é autorizada das 8h às 16h, com imunização até as 17h. A vacinação no drive thru vai das 8h às 17h.



O secretário de Assistência Social, Wagner Ventura, avisa: “Precisamos estar sempre em busca de conhecimento para agir com maestria”

Niterói & região

FOTOS MARIA CLARA MIRANDA

Ella Fernandes (E), Carolina Mariano e Carolina Buissa: retrato do talento feminino na música em Niterói



LUCIANA GUIMARÃES

A arte feminina é o âmago do MANA, sigla de Mulheres Artistas de Niterói Apresentam. A iniciativa chega para somar em um momento de grande empoderamento, apoiando mulheres em diversas etapas da cadeia produtiva da música na cidade fluminense e, em sua segunda edição, outros municípios da região. O resultado colaborativo será apresentado em duas etapas: o lançamento do EP “Ecoar” e seus videoclipes, disponíveis em todas as plataformas de streaming desde ontem, além do show da edição, no palco do Teatro Popular Oscar Niemeyer para o Youtube, com estreia no próximo domingo, às 19 horas.

Fomentada e produzida apenas por mulheres, com direção de Carolina Mathias (da banda Troá) a partir da investigação das potencialidades do som e da tecnologia criativa, as artistas selecionadas participam de uma imersão musical online: workshops de formação, conexão, criação e produção para estimular o desenvolvimento de novas ideias e projetos em colaboração, apoiadas por grandes profissionais brasileiras.

O EP ‘Ecoar’ reúne Aika, Aline Peixoto, Bruna Matos, Carol Mariano, Carolina Buissa, Chelle, Ella Fernandes, Evellin Borges, Julia Tavares, Júlia Werneck, Karen Vencovsky e Mari Si em composições autorais. Juntas, elas exercitam o empoderamento feminino, somam trajetórias e origens diversas. Aproximando diferentes gêneros e fases de carreira, de trabalhos embrionários a nomes que já despontam no cenário nacional, têm em comum a diversidade do cenário musical de Niterói e região. Em MANA, esses caminhos se encontram.

O show inédito que encerra o MANA unirá essas mulheres e suas artes, com as produções autorais criadas ao longo do projeto, que passeia de samba e MPB ao pop e rock. O encontro gravado com todas as normas de segurança no palco do Teatro Popular Oscar Niemeyer, será exibido gratuitamente, domingo que vem, no Youtube.

O MANA vai realizar, ainda, a “Semana da Mulher na Música”, um ciclo de sete lives gratuitas, até sábado, no Instagram @manamusica_, com entrevistas de profissionais focando nesse novo campo cultural pautado pelo feminismo na música e nas artes. O projeto tem patrocínio do Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, por meio da Lei Aldir Blanc.

POTÊNCIA ARTÍSTICA FEMININA

Segunda edição do MANA (Mulheres Artistas de Niterói Apresentam) vai promover show virtual com a colaboração de 12 talentos e lançar o EP ‘Ecoar’



A trompetista Evelin Borges (ao fundo) e a baixista e diretora musical Carolina Mathias



Além de cantar, Carolina Buissa também dá show no teclado

SERVIÇO

- Show de lançamento do EP Ecoar
- Data: 28/3
- Local: <http://bit.ly/>
- ManaMusica
- Horário: 19 horas
- Classificação: Livre
- GRÁTIS



A cantora Mari Si é a imagem da felicidade

Acabar com a discriminação, um desafio

► Ainda há um longo caminho a percorrer. A pesquisa “Por Elas que Fazem Música”, conduzida pela União Brasileira de Compositores, mostrou que as mulheres representam somente 10% da participação na área. Já um estudo realizado pela Data SIM (Semana Internacional da Música), revela que 84% das mulheres brasileiras ligadas ao setor já foram discriminadas no ambiente de trabalho e quase 21% não se sentem confortáveis no local de trabalho por serem mulheres.

Uma realidade de toda

a indústria, como indica o Annenberg Institute, no “Inclusion in the Recording Studio?”: dentre as 700 canções analisadas apenas 2,1% são produzidas por mulheres. Estamos falando de dados de 2019, mas há manas na lida para mudar esse cenário!

“Queremos dar visibilidade e lutar pela maior presença de mulheres na música, criando espaços de representatividade feminina e aproximando artistas de diferentes gêneros e fases de carreira”, afirma Flávia Salles, uma das criadoras do MANA, que mapeou as artistas niteroienses

em um banco de dados que ficará disponível no site do projeto por tempo indeterminado.

Essa etapa de criação e atualização do mapeamento, junto do lançamento de “Ecoar”, é só o começo de uma jornada que terá novas formas e ideias sempre focado na valorização da mulher. Na primeira edição do projeto, 12 artistas niteroienses foram selecionadas entre mais de 50 inscrições, com o lançamento do EP “Lugar da Mulher”, disponível em <https://www.manamusica.com/>